

**A IMPORTÂNCIA DO RESGATE CULTURAL DAS CANTIGAS BRASILEIRAS NO  
DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SUA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA**

Ingrid Bonilha de Mattos<sup>1</sup>; Lorena Mendes Guimarães<sup>1</sup>; Tatiane Andreia Leodoro Martins<sup>1</sup>.

Prof<sup>ª</sup> Dra. Leila Maria Gumushian Felipini<sup>2</sup>

Prof<sup>ª</sup> Wilza Carla Vilani Saraiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandas em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

<sup>2</sup> Professora Coordenadora e co-autora

<sup>3</sup>Professora Supervisora e co-autora

## **RESUMO**

O projeto teve como finalidade principal trabalhar o resgate cultural das cantigas brasileiras para impulsionar a valorização da mesma melhorando o repertório musical no âmbito educacional. Foi observado que os alunos possuíam uma bagagem defasada no que diz respeito ao culturalismo musical infantil. Por meio de diversas cantigas, foram trabalhadas a motricidade, a memorização, a socialização, o ritmo, o equilíbrio, a audição e tanto a linguagem oral quanto corporal. A Transposição Didática possibilitou aos alunos uma maior exploração da sua própria atuação em seu próprio processo de aprendizagem. O papel da “educação ativa” é de extrema importância, pois proporciona ao aluno a possibilidade de ser seu próprio formador. Todo esse trabalho resultou no desenvolvimento das capacidades supracitadas dos alunos, levando aos mesmos possibilidades diversas de ampliação cultural e expansão da capacidade exploratória.

Palavras-chave: cantigas; transposição-didática; corporal; cultura; desenvolvimento;

## **INTRODUÇÃO**

O PIBID é um programa multidisciplinar que visa contribuir no processo de iniciação à docência, possibilitando o acesso à sala de aula antes da formação do discente (PIBID,

2009). Desta forma, o mesmo tem a oportunidade de vivenciar os diversos desafios que a educação propõe.

O Subprojeto Multidisciplinar é composto por alunos dos cursos de Letras – Português e Inglês e Tradutor. As atividades das graduandas de Pedagogia, em específico, foram realizadas na “EMEF Nacilda de Campos”. As atividades relatadas neste trabalho foram planejadas por 3 graduandas em Pedagogia com o auxílio da supervisora local Profa. Wilza Carla Vilani Saraiva quem é também uma das coordenadoras da escola.

O projeto “Rato, meu querido rato” foi desenvolvido no decorrer das aulas, com o intuito de apresentar algumas cantigas presentes em nosso folclore, proporcionando o acesso da cultura brasileira no âmbito educacional e através dela possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem significativa do conteúdo

Segundo Vygotsky (1998, p.61), "O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer.". Desta forma, o projeto proporciona novas experiências para os alunos, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, bem como o pensamento crítico que pode ser estabelecido e concretizado por meio dos gêneros musicais.”

O objetivo das atividades realizadas pelo trio foi trabalhar o resgate cultural das cantigas brasileiras para impulsionar a valorização da mesma melhorando o repertório musical no âmbito educacional.

## **METODOLOGIA**

O projeto foi iniciado com a turma do 3º ano A no período da tarde, uma sala com 30 alunos, as reuniões aconteciam semanalmente às terças-feiras das 15h30 até 17h. O apoio dos professores foi fundamental para participação do grupo com a sala, mediante sempre com muito respeito.

As reuniões com a Coordenadora fundamentaram o acesso a formação docente, sempre buscando melhores resultados da turma, visando todo o contexto escolar em que estavam inseridos fazendo com que a orientação facilitasse a mediação com os alunos.

Seguindo sempre os caminhos apresentados pela Professora e também coordenadora da escola “EMEF. Nacilda de Campos” as aulas eram realizadas na sala e também nas mediações da escola como pátio, quadra ou sala de vídeo, sempre com aulas dinâmicas utilizando as metodologias ativas e também material extra adaptado para melhor assimilação do conteúdo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foi trabalhado as prioridades sonoras através de atividades musicais com o objetivo de apresentar e estimular a curiosidade dos alunos. A conversação sobre as músicas que já eram do conhecimento dos mesmos, o que ajudou a desenvolver o senso rítmico e a coordenação motora utilizando diversos instrumentos. Foi também estimulada a criatividade, interligando o estudo de música com o cotidiano por meio da observação da presença da linguagem musical

nas ações do cotidiano de cada um. Através do uso de latas de alumínio, movimento corporal, rodas, materiais lúdicos, músicas, caixa surpresa, fantasias e linguagem teatral tornou-se possível desenvolver atividades abordando as seguintes cantigas: Pombinha Branca, Alecrim Dourado, O Cravo e a Rosa, Ciranda Cirandinha, Escravos de Jó, Borboletinha, A Barata Diz que Tem, Cai Cai Balão, Pirulito que Bate Bate, Se Essa Rua Fosse Minha, Sambalelê, O Sapo, Marcha Soldado e Rato, meu querido rato – isso proporcionou lembrar e compreender seu conteúdo, bem como trabalhar a socialização e o resgate da cultura folclórica brasileira.

A cada cantiga, foi elaborada uma dinâmica para vivenciar momentos de descontração para assim conceber a criação artística de cada um ajudando a troca de informações entre os alunos afim de trabalhar a oralidade dos mesmos.

Através da leitura e escrita em sala de aula, foi possibilitado aos alunos a troca de informações entre eles, bem como trabalhar a oralidade dos mesmos. Trabalhar “O Cravo e a Rosa” de forma fragmentada fez com que os alunos pudessem exercer suas hipóteses de escrita.

Foi utilizado também o movimento corporal para produzir sons, facilitando a socialização com os colegas e com as discentes. A utilização do corpo proporcionou aos alunos uma oportunidade de conhecer/reconhecer seus corpos, como também trabalhar a integração, concentração, o nivelamento e a expectativa deles. Em atividades deste tipo, foi possível proporcionar a eles a oportunidade experimentar os movimentos, de sentir até onde o corpo alcança uma determinada parte dele, qual o seu limite, fechar os olhos e sentir o toque, e o que é possível fazer com o nosso corpo. Foi solicitado que tentassem imitar vários objetos com seus corpos afim de constatar o que estava sendo proposto.

Após isto, foi introduzida a linguagem teatral através de Contação de histórias que eles mesmos escreveram, foram separados em grupos e cada grupo iria interpretar as histórias que o outro grupo havia escrito. Foi possível levar aos alunos a oportunidade de trabalhar a criatividade, permitindo-os explorar seus corpos e sentidos para tal. Atividades como esta requer improvisação, memorização e concentração, bem como exercer o trabalho em grupo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabendo a importância do acesso à experiência com a docência ainda nos primeiros anos da licenciatura, destacamos alguns pontos positivos nesse caminho percorrido. O apoio e auxílio dos responsáveis pelo Projeto nos possibilita segurança em atuar dentro de uma classe, uma vez que podemos vivenciar tanto a teoria quanto a prática e colocar em ação atividades que desenvolvemos em inúmeras disciplinas dentro da graduação. Todas as atividades desenvolvidas tiveram como objetivo não só resgatar a cultura das cantigas folclóricas brasileiras, mas, também, desenvolver nas crianças a consciência e desenvolvimento corporal e vocálico, melhorar as relações interpessoais.

É válido ressaltar a importância do projeto para ambas as partes, ou seja, ele permitiu o desenvolvimento do estudante de pedagogia no âmbito escolar e o aproveitamento dos alunos, bem como o envolvimento dos mesmos que desenvolvem habilidades específicas necessárias ao realizar as atividades propostas de maneira lúdica. Portanto, a continuidade do

projeto é necessária, pois o programa é enriquecedor na sala de aula, proporcionando experiências, aprendizados, troca de conhecimentos e principalmente a possibilidade de romper paradigmas sociais, que desde muito cedo se fazem presente.

O PIBID é capaz de transformar a realidade do discente, tornando um profissional mais qualificado por ter essa experiência antes mesmo de sua formação.

## REFERÊNCIAS

Belas Artes. Disponível em: <https://belas.art.br/quais-sao-os-beneficios-do-teatro-na-infancia/>  
Acesso em: 18 de novembro de 2018.

PIBID (2009) Disponível em: Acesso em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Disponível: 23 de novembro de 2019.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998<sup>a</sup>. 61p.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao órgão que nos concedeu a bolsa, a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, as instituições UNISAGRADO e EMEF Nacilda de Campos, que batalharam assiduamente conosco durante todo o nosso período de atuação e aprendizado. Também, às pessoas que auxiliaram nessa nossa pequena trajetória neste programa, à Professora Supervisora Wilza Carla Vilani Saraiva, à Professora Coordenadora Leila Maria Gumushian Felipini, a todos os Professores responsáveis pela formação dos alunos do 3º ano A do Ensino Fundamental I e a própria turma que nos iluminou com seus ensinamentos, embora tão novos.